

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 1 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

INDICE

1. APRESENTAÇÃO

2. ESTUDO ALTERNATIVO PARA AMPLIAÇÃO DE ÁREA VERDE

- 2.1. Introdução
- 2.2. Descrição da Concepção do Estudo Alternativo
 - 2.2.1. Alteração nas Seções Transversais
 - 2.2.2. Desenho Projetado Inicial x Estudo Alternativo – Seção Aberta
 - 2.2.3. Desenho Projeto Inicial x Alternativo – Seção Fechada
 - 2.2.4. Desenho Estudo Alternativo – Planta 1/3
 - 2.2.5. Desenho Estudo Alternativo – Planta 2/3
 - 2.2.6. Desenho Estudo Alternativo – Planta 3/3
 - 2.2.7. Ampliação de Área de Verde

3. ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

- 3.1. Descrição dos Impactos Ambientais que Sofreram Alteração
 - 3.1.1. Impactos no Meio Físico
 - 3.1.2. Redução da Impermeabilização do Solo (ou Aumento de Áreas Permeáveis)
 - 3.1.3. Impactos no Meio Biótico
 - 3.1.4. Criação de Novos Habitats
 - 3.1.5. Recuperação de APP'S de Margens de Cursos D'Água
 - 3.1.6. Impactos no Meio Urbano e Socioeconômico
 - 3.1.7. Alteração na Acessibilidade e Redução no Tempo de Viagem
 - 3.1.8. Melhora na Qualidade de Vida da População
 - 3.1.9. Alteração da Paisagem
- 3.2. Ações Mitigadoras e de Controle dos Impactos Ambientais

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 2 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento trata-se de Estudo Complementar ao EIA da Canalização do Córrego Ponte Baixa e Implantação de Viário Paralelo à Estrada do M'Boi Mirim e tem a finalidade de subsidiar a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – SVMA na análise do projeto para fins de obtenção da Licença Ambiental Prévia – LAP.

Este Estudo Complementar contempla a análise de um Estudo Alternativo ao Projeto inicialmente submetido à SVMA para fins de licenciamento ambiental.

O Estudo Alternativo é o resultado de um processo de discussão entre a SVMA e o Núcleo de Apoio Técnico à Gestão da SIURB (Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras) a partir do projeto inicialmente apresentado para o licenciamento ambiental.

Desta forma o presente documento contempla a descrição do Estudo Alternativo e das alterações nos impactos ambientais decorrentes dessas mudanças. Como se verá adiante, este estudo mantém a mesma área de intervenção e a mesma seção hidráulica do canal projetado, aumenta a extensão dos trechos em canal aberto, diminui a largura das pistas em relação ao projeto inicial e cria uma faixa de área verde ao longo da canalização, visando a recuperação de parte da APP do Córrego Ponte Baixa.

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 3 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

2. ESTUDO ALTERNATIVO PARA AMPLIAÇÃO DE ÁREA VERDE

2.1. INTRODUÇÃO

No início do processo de análise do EIA/RIMA deste empreendimento, a SVMA solicitou que fossem introduzidas alterações no projeto no sentido de se adotar canais abertos, com paredes laterais inclinadas e a recomposição das APPs (área de preservação permanente) das margens do Córrego Ponte Baixa, numa faixa de 15 m em cada margem e em toda a sua extensão.

Em ato contínuo a SIURB esclareceu à SVMA a impossibilidade do atendimento à solicitação feita em função da exiguidade de espaço e da densa ocupação urbana existente ao longo deste curso d'água, o que acarretaria elevado impacto sócioeconômico, inclusive sobre diversos equipamentos sociais presentes no seu entorno imediato.

No prosseguimento dessas discussões foram consensadas as seguintes alterações no projeto:

- A área de intervenção do projeto se manteria a mesma, tendo em vista a exiguidade de espaço e do elevado impacto sócioeconômico;
- Ampliação de trechos de canais abertos, porém mantendo canal fechado em alguns trechos devido à dificuldade de passagem pelas interferências existentes e pouca disponibilidade de espaço;
- Manutenção de canal com seção retangular, conforme projeto hidráulico;
- Redução da largura das pistas e acréscimo de área verde ao longo das margens do canal a ser implantado, permitindo desta forma a recuperação de parte da APP do Córrego Ponte Baixa e ampliação de área verde na região;
- Transferência das ciclovias do canteiro central (ou laterais do canal) para as laterais das pistas, entre o passeio e a pista, onde foi prevista também uma faixa para serviços (iluminação e outros serviços).

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 4 de 28
	N° SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

2.2. DESCRIÇÃO DA CONCEPÇÃO DO ESTUDO ALTERNATIVO

2.2.1. ALTERAÇÃO NAS SEÇÕES TRANSVERSAIS

Os desenhos seguintes mostram a seção transversal para os trechos com canal aberto e com canal fechado, nas duas situações: Projeto Inicial e Estudo Alternativo.

Nos dois casos, a área de intervenção é a mesma, ou seja, a faixa a ser ocupada pelo projeto não sofrerá alteração, sendo mantida a faixa gravada pela Lei de Melhoramento Viário – DUP 52639 de 09/09/2011.

Nos trechos com canal aberto, as faixas laterais ao canal anteriormente ocupadas pelas ciclovias passam a ser áreas verdes. A pista, anteriormente com 10,50 m de largura passa a ter 8,50 m. O passeio e a ciclovia, também, sofrem reduções, o primeiro passa de 3,0 m para 2,0 m e o segundo de 3,0 m para 1,50 m. Além disto, foi prevista uma faixa de 1,00 m para a implantação de serviços.

Nos trechos com canal fechado, a parte superior, anteriormente ocupada pelas ciclovias, passa a ser área verde, sendo as demais alterações iguais ao da seção com canal aberto.

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 5 de 28
	N° SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

2.2.2. DESENHO PROJETO INICIAL X ESTUDO ALTERNATIVO – SEÇÃO ABERTA

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 6 de 28
	N° SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

2.2.3. DESENHO PROJETO INICIAL X ESTUDO ALTERNATIVO – SEÇÃO FECHADA

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 7 de 28
	N° SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

Os desenhos seguintes mostram em planta os trechos em canal aberto e canal fechado propostos no Estudo Alternativo e o Quadro 1.2.1-1 apresenta as estacas e as extensões de cada tipo de canal. Este quadro mostra que 1.037,40 m de canal fechado foram transformados em canal aberto. Nesta condição os canais abertos que no Projeto Básico representavam cerca de 30% da extensão total, passam a ocupar cerca de 63%.

Quadro 1.2.1-1 – Extensão de Canal Aberto e Fechado no Projeto Básico e no Estudo Alternativo

PROJETO BÁSICO			
CANAL FECHADO	QUANT	CANAL ABERTO	QUANT
EST. 97 + 11,10 ATÉ EST. 163 + 1,00	1.309,90	EST. 163 + 1,00 ATÉ EST. 170 + 15,00	154,00
EST. 170 + 15,00 ATÉ EST. 175 + 11,00	96,00	EST. 175 + 11,00 ATÉ EST. 199 + 10,00	479,00
EST. 199 + 10,00 ATÉ EST. 201 + 10,00	40,00	EST. 201 + 10,00 ATÉ EST. 205 + 0,00	70,00
EST. 205 + 0,00 ATÉ EST. 240 + 16,00	716,00	EST. 240 + 16,00 ATÉ EST. 251 + 0,00	204,00
EST. 251 + 0,00 ATÉ EST. 251 + 8,00	8,00		0,00
TOTAL	2.169,90	TOTAL	907,00
ESTUDO ALTERNATIVO			
CANAL FECHADO	QUANT	CANAL ABERTO	QUANT
EST. 97 + 11,10 ATÉ EST. 118 + 0,80	409,70	EST. 118 + 0,80 ATÉ EST. 131 + 13,10	272,30
EST. 131 + 13,10 ATÉ EST. 134 + 12,70	59,60	EST. 134 + 12,70 ATÉ EST. 137 + 16,40	63,70
EST. 137 + 16,40 ATÉ EST. 142 + 9,50	93,10	EST. 142 + 9,50 ATÉ EST. 155 + 11,90	262,40

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 8 de 28
	N° SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

EST. 155 + 11,90 ATÉ EST. 161 + 0,00	108,10	EST. 161 + 0,00 ATÉ EST. 170 + 8,00	188,00
EST. 170 + 8,00 ATÉ EST. 171 + 13,00	25,00	EST. 171 + 13,00 ATÉ EST. 200 + 15,00	582,00
EST. 200 + 15,00 ATÉ EST. 201 + 10,00	15,00	EST. 201 + 10,00 ATÉ EST. 214 + 16,50	266,50
EST. 214 + 16,50 ATÉ EST. 230 + 16,60	320,10	EST. 230 + 16,60 ATÉ EST. 236 + 1,10	104,50
EST. 236 + 1,10 ATÉ EST. 240 + 15,00	93,90	EST. 240 + 15,00 ATÉ EST. 251 + 0,00	205,00
EST. 251 + 0,00 ATÉ EST. 251 + 8,00	8,00		0,00
TOTAL	1.132,50	TOTAL	1.944,40

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 9 de 28
	N° SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

2.2.4. DESENHO ESTUDO ALTERNATIVO – PLANTA 1/3

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 10 de 28
	N° SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

2.2.5. DESENHO ESTUDO ALTERNATIVO – PLANTA 2/3

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 11 de 28
	N° SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

2.2.6. DESENHO ESTUDO ALTERNATIVO – PLANTA 3/3

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 12 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

2.2.7. AMPLIAÇÃO DE ÁREA VERDE

As alterações propostas no Estudo Alternativo resultarão na ampliação de área verde na APP do Córrego Ponte Baixa em aproximadamente 15.726 m² conforme mostra o **Quadro 1.2.1-2**, que apresenta o resultado da quantificação de áreas verdes previstas no Projeto Básico e no Estudo Alternativo.

Quadro 1.2.1-2 – Extensão de Área Verde no Projeto Básico e no Estudo Alternativo

PROJETO BÁSICO	
LOCAL	QUANTIDADE (m ²)
CÓRREGO PONTE BAIXA	24.992,90
CÓRREGO LETICIA	13.840,30
TOTAL	38.833,20
ESTUDO ALTERNATIVO	
LOCAL	QUANTIDADE (m ²)
CÓRREGO PONTE BAIXA	40.718,90
CÓRREGO LETICIA	13.840,30
TOTAL	54.559,20

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 13 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

3. ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Foi feita uma reavaliação dos impactos ambientais apresentados no EIA, considerando a implantação da concepção do Estudo Alternativo. Tendo em vista que não houve mudança na área de intervenção deste projeto, verificou-se que os impactos são praticamente os mesmos, havendo alteração apenas naqueles relacionados à ampliação da área verde ao longo da canalização a ser implantada e à redução da largura das pistas. Deste forma, no presente documento estão sendo apresentados apenas os impactos que sofreram alteração em relação àqueles apresentados no EIA e no RIMA.

3.1. DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS QUE SOFRERAM ALTERAÇÃO

Para facilitar a comparação dos impactos aqui apresentados com os correspondentes do EIA/RIMA, foi mantida a mesma numeração dos respectivos itens deste último documento.

3.1.1. IMPACTOS NO MEIO FÍSICO

3.1.2. Redução da impermeabilização do solo (ou Aumento de Áreas Permeáveis)

Na implantação das obras que compõem o presente empreendimento, estão previstas ações que resultam na diminuição (remoção de moradias, de pavimentos, etc.) e outras que aumentam (pistas pavimentadas, viadutos, piscinão, canal, etc.) a impermeabilização do solo. Assim, a partir da análise de imagens de satélite e do projeto das obras, foi feito o cálculo da situação atual das áreas impermeáveis e a situação futura com as obras, de forma a verificar se haverá aumento ou diminuição da impermeabilização do solo e de quanto seria essa área.

A interpretação das áreas permeáveis e impermeáveis foi elaborada através de sensoriamento remoto, conforme exemplo mostrado a seguir:

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 14 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0



FIGURA 8.3.1-1 – DELIMITAÇÃO DE ÁREAS PERMEÁVEIS

O **Quadro 8.3.1-3** apresenta os resultados do mapeamento de áreas permeáveis e impermeáveis na ADA na situação atual.

QUADRO 8.3.1-3 – ÁREA PERMEÁVEL / IMPERMEÁVEL NA ADA – SITUAÇÃO ATUAL

SITUAÇÃO	ÁREA CALCULADA (M ²)
Impermeável	184.799
Permeável	24.226
Total geral	209.025

Conforme mostra o quadro a seguir, com a implantação do empreendimento haverá uma redução na área impermeável e um correspondente aumento da área permeável, que será de aproximadamente 1.087 m².

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 15 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

QUADRO 8.3.1-4 – ÁREA PERMEÁVEL / IMPERMEÁVEL NA ADA – COM O EMPREENDIMENTO

SITUAÇÃO	ÁREA CALCULADA (M ²)
Impermeável	183.712
Permeável	25.313
Total geral	209.025

As principais alterações previstas estão relacionadas com a supressão de áreas permeáveis por onde passará a futura avenida (áreas particulares e praças), também é prevista uma diminuição da área permeável no terreno onde será implantado o Conjunto Habitacional para o reassentamento de famílias.

O Parque Linear, que será criado ao longo do córrego do Jardim Letícia, responderá pelo aumento de áreas permeáveis na ADA.

A seguir são apresentadas as duas figuras comparativas das áreas permeáveis e impermeáveis na ADA do empreendimento.



FIGURA 8.3.1-1 – ÁREAS PERMEÁVEIS (VERDE) E ÁREAS IMPERMEÁVEIS (VERMELHO) NA ADA – SITUAÇÃO ATUAL

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 17 de 28
	N° SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

Quadro 8.3.1-5 – Áreas Permeáveis no Projeto Básico e no Estudo Alternativo

Projeto Básico	
Local	Quantidade (m ²)
Córrego Ponte Baixa	24.992,90
Córrego do Jd Letícia	13.840,30
Total	38.833,20
Estudo Alternativo	
Local	Quantidade (m ²)
Córrego Ponte Baixa	40.718,90
Córrego do Jd Letícia	13.840,30
Total	54.559,20

Avaliação:

NATUREZA	ORDEM	ABRANGÊNCIA	DURAÇÃO	PROBABILIDADE E OCORRÊNCIA
Positivo	Direta	ADA	Permanente	Certa

ÉPOCA OCORRÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	MITIGAÇÃO
Curto/Médio e Longo Prazo	Média	Alta	-

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 18 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

3.1.3. IMPACTOS NO MEIO BIÓTICO

3.1.4. Criação de novos habitats

A remoção das construções situadas às margens do córrego do Jardim Letícia (afluente do córrego Ponte Baixa) e plantio de cobertura vegetal para a criação do parque linear ao longo deste curso de água e, também, da área verde ao longo do Córrego Ponte Baixa, aumentará os recursos disponíveis para a fauna. A implantação do parque linear e da área verde incrementará, ainda, a permeabilidade da matriz urbana, aumentando a conectividade entre áreas verdes existentes na AID e AII.

O aumento dos recursos (alimento, locais para pouso/descanso, locais para reprodução, etc.) disponíveis na área, associado à maior facilidade de deslocamento promoverá o incremento da fauna (principalmente aves) na área de influência do empreendimento, seja por meio do aumento do número de indivíduos de espécies que já ocorrem na área, seja pela ocorrência de outras espécies presentes no entorno da AID, mas que atualmente não encontram as condições necessárias para o seu estabelecimento na área de estudo.

Portanto, a implantação do parque linear do Jardim Letícia e da área verde ao longo do Córrego Ponte Baixa resulta em um impacto positivo para a fauna, pela criação de novos habitats. Dada a carência extrema de áreas verdes na AID (e mesmo na AII) do empreendimento a implantação desse parque e dessa área verde pode ser considerada de alta importância e de média magnitude.

Avaliação:

NATUREZA	ORDEM	ABRANGÊNCIA	DURAÇÃO	PROBABILIDADE E OCORRÊNCIA
Positivo	Direta	ADA / AID	Permanente	Certa

ÉPOCA OCORRÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	MITIGAÇÃO
Curto Prazo	Média	Alta	-

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 19 de 28
	N° SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

3.1.5. Recuperação de APPs de margens de cursos d'água

A implantação do Parque Linear ao longo do Córrego do Jardim Letícia significará a recuperação de quase toda a APP deste curso d'água, que hoje se encontra totalmente degradada pela ocupação irregular presente ao longo de suas margens.

No caso do Córrego Ponte Baixa, o Estudo Alternativo prevê a implantação de uma faixa de área verde de 3,50 m em cada margem ao longo da canalização. Nos trechos em que a canalização é fechada (subterrânea) a área verde ocupará todo o canteiro central da via. Assim, pode-se considerar que com a implantação do empreendimento haverá recuperação de parte da APP deste córrego, numa extensão de 15.726 m², que atualmente encontra-se totalmente degradada pela ocupação existente.

Este impacto foi avaliado com sendo de média magnitude e de alta importância.

Obs.: Este impacto não constava do EIA/RIMA.

Avaliação:

NATUREZA	ORDEM	ABRANGÊNCIA	DURAÇÃO	PROBABILIDADE E OCORRÊNCIA
Positivo	Direta	ADA	Permanente	Certa

ÉPOCA OCORRÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	MITIGAÇÃO
Curto Prazo	Média	Alta	-

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 20 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

3.1.6. IMPACTOS NO MEIO URBANO E SOCIOECONÔMICO

3.1.7. Alteração na acessibilidade e redução no tempo de viagem

Esta região tem como principal via de escoamento a Estrada do M'Boi Mirim, que já se encontra completamente saturada. O sistema viário a ser implantado ao longo do Córrego Ponte Baixa servirá como rota alternativa à Estrada do M'Boi Mirim, a partir da confluência com a Estrada da Riviera, permitindo que boa parte do tráfego oriundo dos bairros mais afastados possa ser desviado a partir deste ponto e, conseqüentemente, aliviar os congestionamentos na Estrada do M'Boi Mirim e na Av. Guarapiranga, principalmente no trecho compreendido entre a confluência destas duas vias a Avenida Guido Caló. Este trecho é o que apresenta trânsito mais crítico, fazendo com que o congestionamento se propague ao longo de quase toda a Estrada do M'Boi Mirim. Portanto, com a implantação do empreendimento, deverá haver uma maior fluidez no trânsito, aumentando a velocidade média de percurso e conseqüentemente redução nos tempos de viagem.

A implantação deste novo viário significará, também, um aumento na acessibilidade da região, na medida que oferece uma via alternativa para que a população local possa acessar outras regiões e vice-versa.

No caso do Estudo Alternativo, com a diminuição da largura da via haverá uma redução proporcional no benefício da "redução do tempo de viagem". Entretanto, mesmo assim, considera-se que este impacto terá grande magnitude e alta importância, conforme avaliado no EIA/RIMA.

Avaliação:

NATUREZA	ORDEM	ABRANGÊNCIA	DURAÇÃO	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA
Positivo	Direta	ADA / AID / AII	Permanente	Certa

ÉPOCA OCORRÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	MITIGAÇÃO
Curto / Médio / Longo Prazo	Grande	Alta	-

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 21 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

3.1.8. Melhora na qualidade de vida da população

As atuais inundações do Córrego Ponte Baixa provocam graves prejuízos materiais, põem em risco a saúde dos moradores e acarretam transtornos à população em geral.

Tanto no Córrego Ponte Baixa como no Córrego do Jardim Letícia existem várias ocupações irregulares ao longo de suas margens, muitas com paredes e pilares praticamente sobre as calhas desses córregos. São vários os casos de moradias que sofreram recalques devido ao solapamento das margens e estão com suas estruturas totalmente comprometidas e foram interditadas pela Coordenadoria Distrital de Defesa Civil da Sub-Prefeitura de M'Boi Mirim. Além disto, existem várias outras áreas de risco mapeadas por essa coordenadoria que estão localizadas na área do empreendimento. Essas construções são frequentemente atingidas pelas cheias desses córregos e colocam em risco a saúde e a vida de seus moradores.

Com a implantação do empreendimento, a população residente nessas áreas de risco serão retiradas e reassentadas em edificações a serem construídas em local seguro e dotado de toda infra-estrutura necessária. Assim, considera-se que toda essa população, estimada em cerca de 670 famílias, terão a qualidade de vida melhoradas.

A população residente na AID também será beneficiada com a implantação do empreendimento. Além da canalização do córrego que representará o fim das enchentes na região, tem-se a implantação do novo viário composto também por ciclovia, o que proporcionará uma maior acessibilidade e segurança para os usuários. Portanto, considera-se que haverá, também, uma melhora significativa na qualidade de vida dessa população.

A implantação do Sistema Viário do Ponte Baixa, permitirá que uma boa parte do tráfego da Estrada do M'Boi Mirim seja transferida para este novo viário e com isto proporcionar uma redução nos congestionamentos verificados no trânsito desta estrada e na da Av. Guarapiranga. Isto deverá resultar numa redução nos tempos de viagens e maior conforto aos usuários destas vias, beneficiando um contingente bastante grande da população da região que diariamente faz este percurso para ir ao trabalho, à escola ou para a busca de outras necessidades. Desta forma, pode-se considerar, também, que essa população terá a qualidade de sua vida melhorada.

No caso do Estudo Alternativo, haverá uma redução proporcional neste último efeito em função da redução das larguras das pistas que passarão de 10,50 m para 8,50 m. Entretanto, mesmo assim, avalia-se que este impacto continuará sendo de grande magnitude e alta importância conforme avaliação apresentada no EIA/RIMA.

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 22 de 28
	N° SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

Avaliação:

NATUREZA	ORDEM	ABRANGÊNCIA	DURAÇÃO	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA
Positivo	Direta	ADA / AID / AII	Permanente	Certa

ÉPOCA OCORRÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	MITIGAÇÃO
Curto / Médio / Longo Prazo	Grande	Alta	-

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 23 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

3.1.9. Alteração da paisagem

Conforme mostram as fotos 1 e 2 a seguir, a paisagem ao longo do vale do Córrego Ponte Baixa é de um quadro urbano bastante degradado com grande parte das margens ocupadas por construções precárias rentes à calha do córrego e de um curso d'água sem vida, totalmente poluído por esgotos e lixo.

A paisagem no vale do Córrego do Jardim Letícia apresenta um quadro pior do que a do Córrego Ponte Baixa, conforme mostra a foto 3, as suas margens estão totalmente ocupadas por construções irregulares e o córrego totalmente poluído por esgotos e lixo.

Com a implantação do projeto, o fundo de vale do Córrego Ponte Baixa será totalmente urbanizado contando com o curso d'água canalizado, sistema viário, passeios laterais, ciclovias, áreas verdes ao longo da canalização e coletores de esgotos para a eliminação dos lançamentos de esgotos. Nesta condição o vale do córrego Ponte Baixa passará a constituir o centro de uma paisagem urbana totalmente recuperada.

No caso do Córrego do Jardim Letícia, o projeto prevê a remoção das construções irregulares, a sua canalização e a implantação de um Parque Linear ao longo do seu percurso. Com a eliminação dos lançamentos de esgotos e lixo, este curso d'água deverá ter a qualidade de suas águas recuperada. Com essas intervenções, o Parque Linear deverá ser um elemento de destaque na paisagem local.

Com a urbanização destes fundos de vale é bastante provável que ocorra a valorização das áreas do entorno e surjam novos empreendimentos imobiliários em substituição à atual ocupação resultando, também, na alteração da paisagem local.

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 24 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

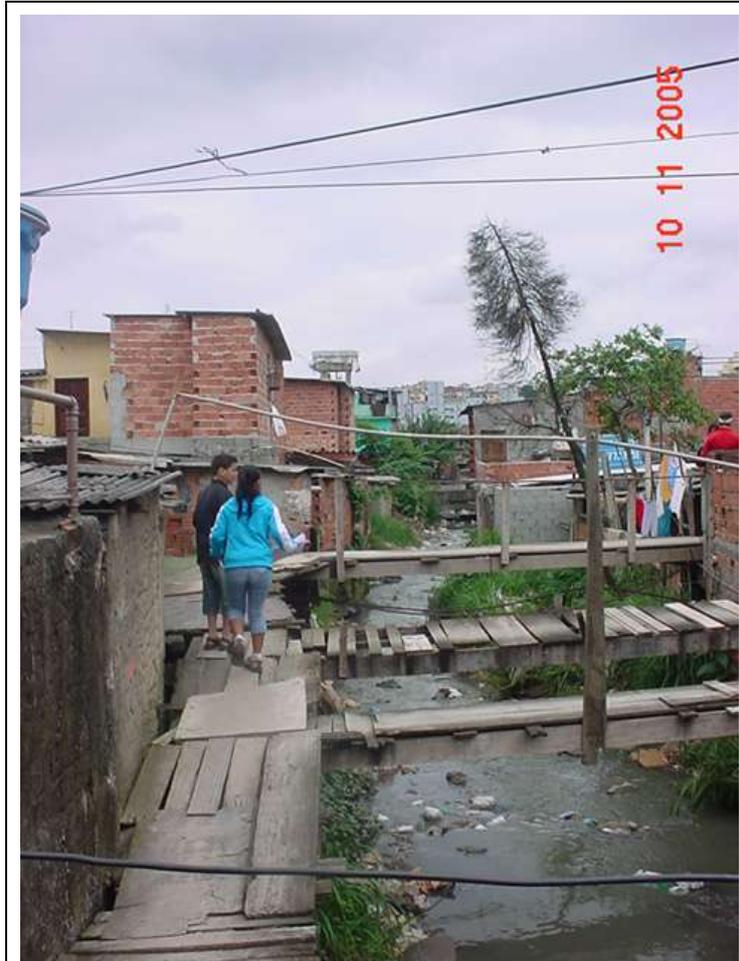


Foto 1 – Vista aérea do vale do Córrego Ponte Baixa de montante p/ jusante.



Foto 2 – Vista aérea do vale do Córrego Ponte Baixa de Jusante p/ montante.

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 25 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0



Fonte: Sub-Prefeitura de M'Boi Mirim

Foto 3 – Vista geral do Córrego do Jardim Letícia.

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 26 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

Avaliação:

NATUREZA	ORDEM	ABRANGÊNCIA	DURAÇÃO	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA
Positivo	Direta /Indireta	ADA / AID	Permanente	Certa / Provável

ÉPOCA OCORRÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	MITIGAÇÃO
Curto / Médio / Longo Prazo	Grande	Alta	-

3.2. AÇÕES MITIGADORAS E DE CONTROLE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

A análise dos impactos ambientais feita para o Estudo Alternativo permitiu verificar que não haverá necessidade de novas medidas ou programas ambientais, portanto, ficam mantidos os mesmos programas apresentados no EIA/RIMA.

O **Quadro 2.2-1** apresenta as medidas mitigadoras e os programas propostos para controle, minimização e/ou compensação dos impactos ambientais analisados no item anterior.

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 27 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

QUADRO 2.2-1 – RELAÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS E PROGRAMAS AMBIENTAIS

IMPACTOS PREVISTOS	MEDIDAS E PROGRAMAS AMBIENTAIS
MEIO FÍSICO	
Redução da impermeabilização do solo	Programa de Remoção de Vegetação e Plantio Compensatório e Programa de Compensação Ambiental
Criação de novos habitats	Programa de Remoção de Vegetação e Plantio Compensatório e Programa de Compensação Ambiental
Recuperação de APPs de margens de cursos d'água	Programa de Remoção de Vegetação e Plantio Compensatório
Alteração na acessibilidade e redução no tempo de viagem	-
Melhora na qualidade de vida da população	-
Alteração da Paisagem	Projeto paisagístico (incorporado no projeto de engenharia)

	DOCUMENTO TÉCNICO	Data: 09/01/2012
		Folha: Página 28 de 28
	Nº SI050-24-MA8-003	Revisão: 0

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos impactos ambientais do Estudo Alternativo mostrou que não existem diferenças na maioria dos impactos analisados no EIA/RIMA elaborado para o Projeto inicial. Os impactos que sofreriam alguma alteração estão relacionados à ampliação de área verde ao longo do Córrego Ponte Baixa e à redução das larguras das pistas a serem implantadas.

Verificou-se que os impactos que sofreriam alteração no caso do Estudo Alternativo, são todos impactos de natureza positiva e que, na maioria haveria uma ampliação do benefício. A exceção se dá na questão da redução da largura das pistas que diminuem a capacidade de tráfego deste novo viário o que reduziria os benefícios previstos nos impactos relacionados à melhoria no tráfego da região.

É inegável que e em ambos os casos (Projeto inicial e Estudo Alternativo) os benefícios proporcionados para a população da região é bastante grande.